

O CAFE'

O mercado do café abriu hontem apenas estavel, a 43 francos, com baixa parcial de 1/4; Hamburgo, estavel, a 35 1/2 penique; Londres, calmo, a 549 shillings, com baixa de 3 d.; Nova-York, estavel, com baixa de 5 a 10 pontos.

Os valores foram hontem negociados pelo London and River Plate Bank, London and Brazilian Bank e Banco Commerciale Italiano, ao preço de 164.000.

A taxa de 16 1/2, que foi a oficial de hontem para lotras a 90 dias a vista, a libra estavel vale 148.50; a vista, 160.00, e a libra vale 150.00; o franco, 5.90, e o marco, 87.00, a libra italiana, 1.027, com taxa forte, 1.116, e o dollar, 20.01.

Entradas do dia, 3.911 saccas. Desde 1º do mez, 66.379 saccas. Desde 1º de julho, 7.355.375 saccas.

Stock, 871.057 saccas. Media, 7.254. — Em igual data de 1904: Entradas, 3.911 saccas. Desde 1º do mez, 53.920. Entradas, desde o dia 1º de julho, 6.225.183 saccas.

Stock, 543.547. Media, 9.900. — Café haldado: Na Paulista, 9.281 saccas. Na Sorocabana, 596 saccas. No Campo Limpo, 448. No Brat, 1.000. No Pará e S. Paulo, 654 saccas. Total, 10.970 saccas.

Existencia de café em 8 de junho: Sacca Sorocabana: Descarregada em S. Paulo, 335 saccas. Descarregada em P. Chaves, 100. Descarregada em São Paulo, 941. Descarregada em Jundiahy, para S. P. A., 1.000. Total, 1.377 saccas.

Existencia de café em 8 de junho: Sacca Sorocabana: Café em carros, 3.780 saccas. Café em armazéns, 509 4.319. Sacca Itano: Café em carros, 80 saccas. Café em armazéns, 143 172.

NOVA-YORK: O mercado fechou hontem estavel, haldado. Opções: julho, 6.30; setembro, 6.45; dezembro, 6.75; março, 6.85. Vendas, 17.000 saccas. Hoje, o mercado abriu apenas estavel, com baixa parcial de 1/4.

LONDRES: O mercado fechou hontem estavel, com baixa parcial de 3 d. Opções: julho, 35; setembro, 35 1/2; dezembro, 36; março, 37 1/4. Vendas, 20.000 saccas. Hoje, o mercado abriu estavel, com baixa parcial de 1/4.

Table with columns: MESES, NOVA-YORK, LONDRES. Rows: Julho, Setembro, Novembro, Março.

Table with columns: MESES, HAMBURGO, LEIPZIG. Rows: Julho, Setembro, Novembro, Março.

O CAMBIO

Vigoreu hontem, por todo o dia, no London and Brazilian Bank e Brazilian Bank (Deutschland), a taxa de 16 1/2 d., e nos demais estabelecimentos bancarios, a de 16 1/4 d.

Notas fluminenses

De Alexandre Chalfun, da capital. José Chalfun, de S. Simão, e de Quilich Anastasi, de Jabo, contra o mesmo imposto.—Indiferente.

De João Carlos de Moraes, da capital. João Carlos de Moraes, da capital, de João Carlos de Moraes, da capital, de João Carlos de Moraes, da capital.

De João Carlos de Moraes, da capital. João Carlos de Moraes, da capital, de João Carlos de Moraes, da capital, de João Carlos de Moraes, da capital.

De João Carlos de Moraes, da capital. João Carlos de Moraes, da capital, de João Carlos de Moraes, da capital, de João Carlos de Moraes, da capital.

De João Carlos de Moraes, da capital. João Carlos de Moraes, da capital, de João Carlos de Moraes, da capital, de João Carlos de Moraes, da capital.

De João Carlos de Moraes, da capital. João Carlos de Moraes, da capital, de João Carlos de Moraes, da capital, de João Carlos de Moraes, da capital.

De João Carlos de Moraes, da capital. João Carlos de Moraes, da capital, de João Carlos de Moraes, da capital, de João Carlos de Moraes, da capital.

De João Carlos de Moraes, da capital. João Carlos de Moraes, da capital, de João Carlos de Moraes, da capital, de João Carlos de Moraes, da capital.

De João Carlos de Moraes, da capital. João Carlos de Moraes, da capital, de João Carlos de Moraes, da capital, de João Carlos de Moraes, da capital.

De João Carlos de Moraes, da capital. João Carlos de Moraes, da capital, de João Carlos de Moraes, da capital, de João Carlos de Moraes, da capital.

De João Carlos de Moraes, da capital. João Carlos de Moraes, da capital, de João Carlos de Moraes, da capital, de João Carlos de Moraes, da capital.

De João Carlos de Moraes, da capital. João Carlos de Moraes, da capital, de João Carlos de Moraes, da capital, de João Carlos de Moraes, da capital.

De João Carlos de Moraes, da capital. João Carlos de Moraes, da capital, de João Carlos de Moraes, da capital, de João Carlos de Moraes, da capital.

Resenha dos jornaes

«Correio Paulistano».—O A. de Toledo faz, e quem sabe a falta com um extenso artigo de recordações historicas, descrevendo a cortina dos bastidores da corte de D. Pedro I, conta que, entre os vaidos do 1809, havia dois que gozavam da absoluta confiança do imperador. Eram eles: João da Rocha Pinheiro e Francisco Gomes da Silva, vulgo Chafin, ambos de baixa estatura, corpinhos e garras. Com a chegada da espedição Imperatriz Amélia de Leuzhildberg, os dois peralticos contavam com a missão de evitar o patrocínio imperial, mas os seus planos, protegidos do imperador, abalou ali ficaram, a despeito da variedade daquella scultura. Só depois é que tiveram de sair, tristes, porém, como filhos de consolação, a nomeação de encarregados do império do Brasil.—Finto em Napoli, e Chafin na Sociedade, em assim dizendo, o Chafin sr. Pinheiro, dando ainda mais algumas particularidades da vida íntima de D. Pedro I. Em summa, nada mais, nada menos, de quatro columnas de prosa, bem pagada.—LIT.

Quando passava, sorrieste, Mas eu não vi para quem; Fosse qual fosse o destino, Tu delle serei também.

Eu não posso resistir Ao desejo de ver... Se me privares desse gozo, Eu prefero antes morrer.

Rebente estes os cordos Do meu pobre violão, Sem conseguir acordar-te As fibras do coração.

Tens coração de ouro fino, Mas não de ouro mental; Aquelle que leia ao bem, Mas esse conduz-te ao mal.

Meu coração anda triste, E agora sei pelo quê: Pelo não estarem de amor E não estarem quasi lá de.

Por maldade, o Padre Eterno Não se pôde esquecer, Mostra-lhe os seus bonitos, Mas não livres de sua comar.

Quão que é suficientemente a resignação que faz na collocação de versos do sr. José Maria Lisboa, porque estou certo de que o leitor, pela amostra, julgaria o resto. Que elle é uma ponta de feição popular, com bastante sentimento, é que não pôde haver duvida.

Depois, o admiravel é que o sr. José Maria Lisboa possuía acordos a tanta variedade, as cordões a tanta variedade, as cordões a tanta variedade, as cordões a tanta variedade.

Depois, o admiravel é que o sr. José Maria Lisboa possuía acordos a tanta variedade, as cordões a tanta variedade, as cordões a tanta variedade, as cordões a tanta variedade.

Depois, o admiravel é que o sr. José Maria Lisboa possuía acordos a tanta variedade, as cordões a tanta variedade, as cordões a tanta variedade, as cordões a tanta variedade.

Depois, o admiravel é que o sr. José Maria Lisboa possuía acordos a tanta variedade, as cordões a tanta variedade, as cordões a tanto variedade, as cordões a tanta variedade.

Depois, o admiravel é que o sr. José Maria Lisboa possuía acordos a tanta variedade, as cordões a tanta variedade, as cordões a tanta variedade, as cordões a tanta variedade.

Pão nosso de cada dia

O sr. José Maria Lisboa, o encantado veterano da nossa imprensa, ha quarenta e nove annos atraz, na data de hoje, no meio dia, chegava de Portugal a Paulicéia trazia uma pequena mala atafalhada de roupa, muita saúde e pouco dinheiro. Destro de curto tempo travou conhecimento com o sr. Joaquim Roberto, então proprietário do Correio Paulistano, e entrou para o escriptorio desta folha como ajudante do seu serviço meramente material. Não tardou, porém, que o sr. Joaquim Roberto, persuasão que era, descobrisse no moço português, muito falante e coibete, uma certa inclinação para o jornalismo. O amigo sr. Lisboa entrou então a trabalhar uma colla de artigos, que publicava sob o pseudonymo de Julio de Albuquerque. Foi logo e, o que é de admirar, tendo mesmo despendido muito cuidado e capricho no pseudonymo em que se envolvia, como uma velha beata em manilha daquelle tempo.

Tava contos, mais tarde, foram colleccionados em livro, sob o titulo Coisas e Pessoas, não havendo desmentido cada qual no engrandecimento das paginas conjuntas.

Não houve quem não se risasse com as scenas hilariantes das Viagens, das Simplicidades do sr. Suavejudo, etc. Mas, vamos e vendamos, o sr. José Maria Lisboa é um homem pratico e, desde logo, viu que isto de letras não dá nem para cigarros. Que fez então? Tentou de applicar a sua faculdade de jornalista em um officio de admimistração de fôlha e mandou a taboia as Coisas e Pessoas. Do Correio não saiu para ir a Campinas, onde permaneceu a testa da gerencia de um jornal durante alguns annos. Tomou-se ali, também, editor, por signal que publicava as Letras de historia patria, de Américo Brasiliense. A capital paulista, porém, atarralhou, do sorte que, quando se fundou aqui a edição Provincia de S. Paulo, o sr. Lisboa assumiu a sua gerencia. Logo os annos escuras, o sr. Lisboa assumiu a sua gerencia. Logo os annos escuras, o sr. Lisboa assumiu a sua gerencia.

Logo os annos escuras, o sr. Lisboa assumiu a sua gerencia. Logo os annos escuras, o sr. Lisboa assumiu a sua gerencia. Logo os annos escuras, o sr. Lisboa assumiu a sua gerencia.

Logo os annos escuras, o sr. Lisboa assumiu a sua gerencia. Logo os annos escuras, o sr. Lisboa assumiu a sua gerencia. Logo os annos escuras, o sr. Lisboa assumiu a sua gerencia.

Logo os annos escuras, o sr. Lisboa assumiu a sua gerencia. Logo os annos escuras, o sr. Lisboa assumiu a sua gerencia. Logo os annos escuras, o sr. Lisboa assumiu a sua gerencia.

Logo os annos escuras, o sr. Lisboa assumiu a sua gerencia. Logo os annos escuras, o sr. Lisboa assumiu a sua gerencia. Logo os annos escuras, o sr. Lisboa assumiu a sua gerencia.

Logo os annos escuras, o sr. Lisboa assumiu a sua gerencia. Logo os annos escuras, o sr. Lisboa assumiu a sua gerencia. Logo os annos escuras, o sr. Lisboa assumiu a sua gerencia.

Logo os annos escuras, o sr. Lisboa assumiu a sua gerencia. Logo os annos escuras, o sr. Lisboa assumiu a sua gerencia. Logo os annos escuras, o sr. Lisboa assumiu a sua gerencia.

Logo os annos escuras, o sr. Lisboa assumiu a sua gerencia. Logo os annos escuras, o sr. Lisboa assumiu a sua gerencia. Logo os annos escuras, o sr. Lisboa assumiu a sua gerencia.

Logo os annos escuras, o sr. Lisboa assumiu a sua gerencia. Logo os annos escuras, o sr. Lisboa assumiu a sua gerencia. Logo os annos escuras, o sr. Lisboa assumiu a sua gerencia.

Logo os annos escuras, o sr. Lisboa assumiu a sua gerencia. Logo os annos escuras, o sr. Lisboa assumiu a sua gerencia. Logo os annos escuras, o sr. Lisboa assumiu a sua gerencia.

Logo os annos escuras, o sr. Lisboa assumiu a sua gerencia. Logo os annos escuras, o sr. Lisboa assumiu a sua gerencia. Logo os annos escuras, o sr. Lisboa assumiu a sua gerencia.

Guarda Nacional

Assimilados hontem e o commandante do 14º batalhão de Guardas Nacionais, Cezario Franco, commandante do 14º batalhão de Guardas Nacionais, Cezario Franco, commandante do 14º batalhão de Guardas Nacionais, Cezario Franco, commandante do 14º batalhão de Guardas Nacionais.

Assimilados hontem e o commandante do 14º batalhão de Guardas Nacionais, Cezario Franco, commandante do 14º batalhão de Guardas Nacionais, Cezario Franco, commandante do 14º batalhão de Guardas Nacionais, Cezario Franco, commandante do 14º batalhão de Guardas Nacionais.

Assimilados hontem e o commandante do 14º batalhão de Guardas Nacionais, Cezario Franco, commandante do 14º batalhão de Guardas Nacionais, Cezario Franco, commandante do 14º batalhão de Guardas Nacionais, Cezario Franco, commandante do 14º batalhão de Guardas Nacionais.

Assimilados hontem e o commandante do 14º batalhão de Guardas Nacionais, Cezario Franco, commandante do 14º batalhão de Guardas Nacionais, Cezario Franco, commandante do 14º batalhão de Guardas Nacionais, Cezario Franco, commandante do 14º batalhão de Guardas Nacionais.

Assimilados hontem e o commandante do 14º batalhão de Guardas Nacionais, Cezario Franco, commandante do 14º batalhão de Guardas Nacionais, Cezario Franco, commandante do 14º batalhão de Guardas Nacionais, Cezario Franco, commandante do 14º batalhão de Guardas Nacionais.

Assimilados hontem e o commandante do 14º batalhão de Guardas Nacionais, Cezario Franco, commandante do 14º batalhão de Guardas Nacionais, Cezario Franco, commandante do 14º batalhão de Guardas Nacionais, Cezario Franco, commandante do 14º batalhão de Guardas Nacionais.

Assimilados hontem e o commandante do 14º batalhão de Guardas Nacionais, Cezario Franco, commandante do 14º batalhão de Guardas Nacionais, Cezario Franco, commandante do 14º batalhão de Guardas Nacionais, Cezario Franco, commandante do 14º batalhão de Guardas Nacionais.

Assimilados hontem e o commandante do 14º batalhão de Guardas Nacionais, Cezario Franco, commandante do 14º batalhão de Guardas Nacionais, Cezario Franco, commandante do 14º batalhão de Guardas Nacionais, Cezario Franco, commandante do 14º batalhão de Guardas Nacionais.

Assimilados hontem e o commandante do 14º batalhão de Guardas Nacionais, Cezario Franco, commandante do 14º batalhão de Guardas Nacionais, Cezario Franco, commandante do 14º batalhão de Guardas Nacionais, Cezario Franco, commandante do 14º batalhão de Guardas Nacionais.

Assimilados hontem e o commandante do 14º batalhão de Guardas Nacionais, Cezario Franco, commandante do 14º batalhão de Guardas Nacionais, Cezario Franco, commandante do 14º batalhão de Guardas Nacionais, Cezario Franco, commandante do 14º batalhão de Guardas Nacionais.

Assimilados hontem e o commandante do 14º batalhão de Guardas Nacionais, Cezario Franco, commandante do 14º batalhão de Guardas Nacionais, Cezario Franco, commandante do 14º batalhão de Guardas Nacionais, Cezario Franco, commandante do 14º batalhão de Guardas Nacionais.

Assimilados hontem e o commandante do 14º batalhão de Guardas Nacionais, Cezario Franco, commandante do 14º batalhão de Guardas Nacionais, Cezario Franco, commandante do 14º batalhão de Guardas Nacionais, Cezario Franco, commandante do 14º batalhão de Guardas Nacionais.

Assimilados hontem e o commandante do 14º batalhão de Guardas Nacionais, Cezario Franco, commandante do 14º batalhão de Guardas Nacionais, Cezario Franco, commandante do 14º batalhão de Guardas Nacionais, Cezario Franco, commandante do 14º batalhão de Guardas Nacionais.

14 de Julho

A festividade campestre promovida pelo Club da Guardia Nacional de S. Paulo, a realizar-se em 14 de julho proximo, no aprazivel bairro da União, com o intuito de celebrar o aniversario da Republica, e de proporcionar a todos os cidadãos da cidade, um dia de recreio e de confraternização.

A festividade campestre promovida pelo Club da Guardia Nacional de S. Paulo, a realizar-se em 14 de julho proximo, no aprazivel bairro da União, com o intuito de celebrar o aniversario da Republica, e de proporcionar a todos os cidadãos da cidade, um dia de recreio e de confraternização.

A festividade campestre promovida pelo Club da Guardia Nacional de S. Paulo, a realizar-se em 14 de julho proximo, no aprazivel bairro da União, com o intuito de celebrar o aniversario da Republica, e de proporcionar a todos os cidadãos da cidade, um dia de recreio e de confraternização.

A festividade campestre promovida pelo Club da Guardia Nacional de S. Paulo, a realizar-se em 14 de julho proximo, no aprazivel bairro da União, com o intuito de celebrar o aniversario da Republica, e de proporcionar a todos os cidadãos da cidade, um dia de recreio e de confraternização.

A festividade campestre promovida pelo Club da Guardia Nacional de S. Paulo, a realizar-se em 14 de julho proximo, no aprazivel bairro da União, com o intuito de celebrar o aniversario da Republica, e de proporcionar a todos os cidadãos da cidade, um dia de recreio e de confraternização.

A festividade campestre promovida pelo Club da Guardia Nacional de S. Paulo, a realizar-se em 14 de julho proximo, no aprazivel bairro da União, com o intuito de celebrar o aniversario da Republica, e de proporcionar a todos os cidadãos da cidade, um dia de recreio e de confraternização.

A festividade campestre promovida pelo Club da Guardia Nacional de S. Paulo, a realizar-se em 14 de julho proximo, no aprazivel bairro da União, com o intuito de celebrar o aniversario da Republica, e de proporcionar a todos os cidadãos da cidade, um dia de recreio e de confraternização.

A festividade campestre promovida pelo Club da Guardia Nacional de S. Paulo, a realizar-se em 14 de julho proximo, no aprazivel bairro da União, com o intuito de celebrar o aniversario da Republica, e de proporcionar a todos os cidadãos da cidade, um dia de recreio e de confraternização.

A festividade campestre promovida pelo Club da Guardia Nacional de S. Paulo, a realizar-se em 14 de julho proximo, no aprazivel bairro da União, com o intuito de celebrar o aniversario da Republica, e de proporcionar a todos os cidadãos da cidade, um dia de recreio e de confraternização.

A festividade campestre promovida pelo Club da Guardia Nacional de S. Paulo, a realizar-se em 14 de julho proximo, no aprazivel bairro da União, com o intuito de celebrar o aniversario da Republica, e de proporcionar a todos os cidadãos da cidade, um dia de recreio e de confraternização.

A festividade campestre promovida pelo Club da Guardia Nacional de S. Paulo, a realizar-se em 14 de julho proximo, no aprazivel bairro da União, com o intuito de celebrar o aniversario da Republica, e de proporcionar a todos os cidadãos da cidade, um dia de recreio e de confraternização.

A festividade campestre promovida pelo Club da Guardia Nacional de S. Paulo, a realizar-se em 14 de julho proximo, no aprazivel bairro da União, com o intuito de celebrar o aniversario da Republica, e de proporcionar a todos os cidadãos da cidade, um dia de recreio e de confraternização.

A festividade campestre promovida pelo Club da Guardia Nacional de S. Paulo, a realizar-se em 14 de julho proximo, no aprazivel bairro da União, com o intuito de celebrar o aniversario da Republica, e de proporcionar a todos os cidadãos da cidade, um dia de recreio e de confraternização.

Emprestimos a funcionarios

O sr. deputado Heredia de Sá apresentou a Camara Federal um projeto de lei autorizando o governo a abonar, a título de empréstimo, aos funcionarios civis federaes, o requerimento de que foram concedidos, em 1904, a importância de tres mil e quinhentos mil réis, para serem descontados depois pela quitação para o pagamento do empréstimo.

O sr. deputado Heredia de Sá apresentou a Camara Federal um projeto de lei autorizando o governo a abonar, a título de empréstimo, aos funcionarios civis federaes, o requerimento de que foram concedidos, em 1904, a importância de tres mil e quinhentos mil réis, para serem descontados depois pela quitação para o pagamento do empréstimo.

O sr. deputado Heredia de Sá apresentou a Camara Federal um projeto de lei autorizando o governo a abonar, a título de empréstimo, aos funcionarios civis federaes, o requerimento de que foram concedidos, em 1904, a importância de tres mil e quinhentos mil réis, para serem descontados depois pela quitação para o pagamento do empréstimo.

O sr. deputado Heredia de Sá apresentou a Camara Federal um projeto de lei autorizando o governo a abonar, a título de empréstimo, aos funcionarios civis federaes, o requerimento de que foram concedidos, em 1904, a importância de tres mil e quinhentos mil réis, para serem descontados depois pela quitação para o pagamento do empréstimo.

O sr. deputado Heredia de Sá apresentou a Camara Federal um projeto de lei autorizando o governo a abonar, a título de empréstimo, aos funcionarios civis federaes, o requerimento de que foram concedidos, em 1904, a importância de tres mil e quinhentos mil réis, para serem descontados depois pela quitação para o pagamento do empréstimo.

O sr. deputado Heredia de Sá apresentou a Camara Federal um projeto de lei autorizando o governo a abonar, a título de empréstimo, aos funcionarios civis federaes, o requerimento de que foram concedidos, em 1904, a importância de tres mil e quinhentos mil réis, para serem descontados depois pela quitação para o pagamento do empréstimo.

O sr. deputado Heredia de Sá apresentou a Camara Federal um projeto de lei autorizando o governo a abonar, a título de empréstimo, aos funcionarios civis federaes, o requerimento de que foram concedidos, em 1904, a importância de tres mil e quinhentos mil réis, para serem descontados depois pela quitação para o pagamento do empréstimo.

O sr. deputado Heredia de Sá apresentou a Camara Federal um projeto de lei autorizando o governo a abonar, a título de empréstimo, aos funcionarios civis federaes, o requerimento de que foram concedidos, em 1904, a importância de tres mil e quinhentos mil réis, para serem descontados depois pela quitação para o pagamento do empréstimo.

O sr. deputado Heredia de Sá apresentou a Camara Federal um projeto de lei autorizando o governo a abonar, a título de empréstimo, aos funcionarios civis federaes, o requerimento de que foram concedidos, em 1904, a importância de tres mil e quinhentos mil réis, para serem descontados depois pela quitação para o pagamento do empréstimo.

O sr. deputado Heredia de Sá apresentou a Camara Federal um projeto de lei autorizando o governo a abonar, a título de empréstimo, aos funcionarios civis federaes, o requerimento de que foram concedidos, em 1904, a importância de tres mil e quinhentos mil réis, para serem descontados depois pela quitação para o pagamento do empréstimo.

O sr. deputado Heredia de Sá apresentou a Camara Federal um projeto de lei autorizando o governo a abonar, a título de empréstimo, aos funcionarios civis federaes, o requerimento de que foram concedidos, em 1904, a importância de tres mil e quinhentos mil réis, para serem descontados depois pela quitação para o pagamento do empréstimo.

O sr. deputado Heredia de Sá apresentou a Camara Federal um projeto de lei autorizando o governo a abonar, a título de empréstimo, aos funcionarios civis federaes, o requerimento de que foram concedidos, em 1904, a importância de tres mil e quinhentos mil réis, para serem descontados depois pela quitação para o pagamento do empréstimo.

O sr. deputado Heredia de Sá apresentou a Camara Federal um projeto de lei autorizando o governo a abonar, a título de empréstimo, aos funcionarios civis federaes, o requerimento de que foram concedidos, em 1904, a importância de tres mil e quinhentos mil réis, para serem descontados depois pela quitação para o pagamento do empréstimo.

Rua da Fundação

Salvador, 10 de junho de 1905. A rua da Fundação, que se estende da rua do Ouvidor até a rua da Diretoria, foi aberta para a circulação de veículos e pedestres, e a obra está sendo concluída com a maior brevidade.

Salvador, 10 de junho de 1905. A rua da Fundação, que se estende da rua do Ouvidor até a rua da Diretoria, foi aberta para a circulação de veículos e pedestres, e a obra está sendo concluída com a maior brevidade.

Salvador, 10 de junho de 1905. A rua da Fundação, que se estende da rua do Ouvidor até a rua da Diretoria, foi aberta para a circulação de veículos e pedestres, e a obra está sendo concluída com a maior brevidade.

Salvador, 10 de junho de 1905. A rua da Fundação, que se estende da rua do Ouvidor até a rua da Diretoria, foi aberta para a circulação de veículos e pedestres, e a obra está sendo concluída com a maior brevidade.

Salvador, 10 de junho de 1905. A rua da Fundação, que se estende da rua do Ouvidor até a rua da Diretoria, foi aberta para a circulação de veículos e pedestres, e a obra está sendo concluída com a maior brevidade.

Salvador, 10 de junho de 1905. A rua da Fundação, que se estende da rua do Ouvidor até a rua da Diretoria, foi aberta para a circulação de veículos e pedestres, e a obra está sendo concluída com a maior brevidade.

Salvador, 10 de junho de 1905. A rua da Fundação, que se estende da rua do Ouvidor até a rua da Diretoria, foi aberta para a circulação de veículos e pedestres, e a obra está sendo concluída com a maior brevidade.

Salvador, 10 de junho de 1905. A rua da Fundação, que se estende da rua do Ouvidor até a rua da Diretoria, foi aberta para a circulação de veículos e pedestres, e a obra está sendo concluída com a maior brevidade.

Salvador, 10 de junho de 1905. A rua da Fundação, que se estende da rua do Ouvidor até a rua da Diretoria, foi aberta para a circulação de veículos e pedestres, e a obra está sendo concluída com a maior brevidade.

Salvador, 10 de junho de 1905. A rua da Fundação, que se estende da rua do Ouvidor até a rua da Diretoria, foi aberta para a circulação de veículos e pedestres, e a obra está sendo concluída com a maior brevidade.

Salvador, 10 de junho de 1905. A rua da Fundação, que se estende da rua do Ouvidor até a rua da Diretoria, foi aberta para a circulação de veículos e pedestres, e a obra está sendo concluída com a maior brevidade.

Salvador, 10 de junho de 1905. A rua da Fundação, que se estende da rua do Ouvidor até a rua da Diretoria, foi aberta para a circulação de veículos e pedestres, e a obra está sendo concluída com a maior brevidade.

Salvador, 10 de junho de 1905. A rua da Fundação, que se estende da rua do Ouvidor até a rua da Diretoria, foi aberta para a circulação de veículos e pedestres, e a obra está sendo concluída com a maior brevidade.

Jóias roubadas

Valor de 25.000.000

Impenetravel e fundamentalmente mysterioso, foi, sem duvida, o roubo praticado na casa do peixeiro da rua Formosa n. 1, onde, entre outras jóias, resultou a perda de uma coroa de diamantes, com o valor aproximado de 25.000.

Atendendo as circumstancias especialissimas do roubo, e se mysterioso não existe, o ladrão habilissimo não pôde deixar de ser conhecido da policia e a consequente da referida casa. Ha dias, permitto em sua casa um moco bem collocado em sua casa, passando a noite ali, e a policia, ao chegar, encontrou a casa das jóias, apesar de ter encontrado tudo perfectamente fechado, como deixara.

Não houve, no entanto, nenhuma noticia da policia, e a policia, ao chegar, encontrou a casa das jóias, apesar de ter encontrado tudo perfectamente fechado, como deixara.

Não houve, no entanto, nenhuma noticia da policia, e a policia, ao chegar, encontrou a casa das jóias, apesar de ter encontrado tudo perfectamente fechado, como deixara.

Estado de S. Paulo

Carta de Rio, desolando, como sempre, o indolente do seu escriptorio, para a policia, quando a policia, ao chegar, encontrou a casa das jóias, apesar de ter encontrado tudo perfectamente fechado, como deixara.

Carta de Rio, desolando, como sempre, o indolente do seu escriptorio, para a policia, quando a policia, ao chegar, encontrou a casa das jóias, apesar de ter encontrado tudo perfectamente fechado, como deixara.

Carta de Rio, desolando, como sempre, o indolente do seu escriptorio, para a policia, quando a policia, ao chegar, encontrou a casa das jóias, apesar de ter encontrado tudo perfectamente fechado, como deixara.

Carta de Rio, desolando, como sempre, o indolente do seu escriptorio, para a policia, quando a policia, ao chegar, encontrou a casa das jóias, apesar de ter encontrado tudo perfectamente fechado, como deixara.

Carta de Rio, desolando, como sempre, o indolente do seu escriptorio, para a policia, quando a policia, ao chegar, encontrou a casa das jóias, apesar de ter encontrado tudo perfectamente fechado, como deixara.

Carta de Rio, desolando, como sempre, o indolente do seu escriptorio, para a policia, quando a policia, ao











